

ENTRE UM LIVRO E OUTRO

Margarida Lages

- ▶ *Todo Corto Maltese*, Hugo Pratt.
- ▶ *Contos de Grimm*, Jacob e Wilhelm Grimm.
- ▶ *Alice no País das Maravilhas*, Lewis Carroll.
- ▶ *O Pequeno Lord*, Frances Burnett.
- ▶ *Série Os Cinco*, Enid Blyton.
- ▶ Obras de Agatha Christie.
- ▶ *Uma Família Inglesa*, Júlio Dinis.
- ▶ *A Cidade e as Serras*, Eça de Queiroz.
- ▶ *Jane Eyre*, Charlotte Brontë.
- ▶ *Ivanhoe*, Walter Scott.

Lembro-me de livros e histórias, aqui e ali cosidas com episódios da minha vida (infância? Talvez). Lembro-me de começar a ler no suplemento infantil do jornal *O Século* que o meu avô lia todas as manhãs.

Estava doente e lia as histórias das *Mil e Uma Noites*, imaginando a noite em que Xerazade não mais conseguiria entreter o sultão.

Tentava perceber como um coelho conhecedor de ervas milagrosas juntava a cabeça decepada ao corpo do rapaz que tinha morto o dragão e haveria de casar com a princesa que salvara, e tremi de medo quando as pombas protectoras da lindíssima Gata Borracheira furaram os olhos das suas pérfidas irmãs.

Ainda hoje releio os *Contos de Grimm* com o mesmo fascínio de antigamente e desejo encontrar nos meus sonhos os dois irmãos e os seus animais, Gretel chamando por Hansel, a Gata Borracheira, o dragão e as madrastas.

E Alice? Seguiu o coelho sem tempo, bebia chá com o chapeleiro louco e acordava quando um castelo de cartas desabava sobre ela. Era bom uma sesta nas tardes quentes adormecendo ao som das palavras.

Vejo-me nas férias de Verão, a ler as *Brigitte* que minha tia trazia da biblioteca do Liceu de Setúbal. Entre a *Brigitte Solteira e Casada* e a *Brigitte Mamã*, aparecia o *John Chauffeur Russo*, príncipe russo, motorista por necessidade.

Lembro-me que esperava ansiosa a chegada do correio trazendo a revista *Tintim* que tentava ler antes que o meu irmão lhe pusesse a vista em cima. Era o Corto Maltese que chegava.

Oiço ainda os ecos dos motores do avião do Major Alvega lutando contra os alemães. Vivi aventuras sem fim com o Fantasma e sonhei poder salvar o mundo num passe de mágica com Mandrake.

Em Inglaterra estive com *O Pequeno Lord, Cedric*, que conquista o seu irascível e violento avô, conseguindo que aceite a sua mãe, a nora que rejeitara. Com Ivanhoe sucederam-se aventuras e a luta pela justiça e vivi o drama de Jane Eyre com o terror do fogo e da cegueira.

Depois chegou Júlio Dinis e a *Família Inglesa, Eça de Queiroz* com o meu príncipe na *Cidade e as Serras...*

Confundem-se imagens de lanches magníficos com os *Cinco*, e aventuras em colégios, ao mesmo tempo que Miss Marple, a mais encantadora e astuta velhinha tricotava as soluções de crimes extraordinários.

Perdi-me no raciocínio de Poirot e admirei o gosto pelas orquídeas de Nero Wolf.

Não sei se foram da infância, sei que foram livros e histórias... ■



Margarida Lages (1958) é licenciada em História, pela Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Foi assessora do Presidente do Instituto Português do Livro e da Leitura, tendo sido responsável nomeadamente pela operação *Belles Etrangères* (Paris, 1988) e pela operação *Letras Francesas* (Lisboa, 1989). Integrou o Comissariado para a Europália 91-Portugal, onde exerceu as funções de adjunta para a área da Literatura e

Teatro. Em 1992 é requisitada para a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, onde exerce funções de adjunta do Comissário Geral.

Foi ainda Directora de Serviços de Planeamento e Coordenação do Instituto Camões, cargo que exerceu até 30 de Setembro de 1997. Após uma passagem por Macau, foi, no então Instituto Português do Livro e da Biblioteca, Chefe de Divisão da Divisão de Difusão do Livro e Promoção da Leitura (2000-2003), sendo responsável pelo Programa Nacional de promoção da Leitura, pela coordenação de todas as acções de promoção e difusão do livro e do autor português no estrangeiro, bem como pelo programa Rede Bibliográfica da Lusofonia.

Desde Julho de 2003 é Chefe de Divisão do Centro de Documentação e Informação do IPAD.